



(CONTINUAÇÃO)

17

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM MILHARES DE REAIS)

de Juros de Longo Prazo), LME (London Metal Exchange) e da variação do câmbio (dólar norte-americano), os quais impactam sobre parte substancial dos empréstimos, financiamentos e faturamento.

Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da LIBOR	1,01%	1,26%	1,51%
Elevação da TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Queda LME	1.700	1.275	850
Valorização do real diante do dólar norte-americano	3,3400	2,5050	1,6700

Demonstrativo de análise de sensibilidade

• **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR;

• **Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TJLP:** impacto anual dos juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TJLP;

• **Exposição líquida ao LME:** impacto anual da variação da expectativa de receita da Administração com os respectivos cenários;

• **Exposição líquida ao dólar:** impacto anual da variação da expectativa da Administração com os respectivos cenários.

O quadro abaixo está demonstrado os efeitos, líquido dos impostos:

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da LIBOR	Alta da LIBOR	(160)	(697)	(1.235)
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TJLP	Alta da TJLP	(16)	(137)	(258)
Exposição líquida ao LME	Queda LME	(1.111)	(21.560)	(39.984)
Exposição líquida ao dólar	Queda do dólar	19.043	(177.506)	(374.054)

a.2) Risco de crédito

A Sociedade está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

a.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Sociedade, a Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

	2017	2018
Empréstimos e financiamentos	231.794	105.921
Outros passivos circulantes	411	-
Total	232.205	105.921

b) Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Apresentamos a seguir quadro demonstrando a posição financeira líquida, em 31 de dezembro de 2016:

	R\$
Ativos financeiros	11.142
(-) Passivos financeiros	(388.337)
(=) Posição financeira líquida	(377.195)

A Sociedade mantém controle sobre o nível de endividamento e sua posição em 31 de dezembro de 2016 encontra-se dentro dos níveis máximos permitidos pela Sociedade.

c) Exposição cambial

Apresentamos a seguir, a exposição cambial, em 31 de dezembro de 2016:

	R\$
Ativos expostos à variação cambial	112.653
(-) Passivos expostos à variação cambial	(338.126)
(=) Exposição cambial líquida	(225.473)

A exposição cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes, atrelados à moeda estrangeira.

Os passivos expostos são decorrentes de empréstimos e possuem longo prazo de amortização, e seu pagamento estão garantidos pela geração de caixa da Sociedade nos próximos anos.

d) Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2016, os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes".

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

25. Cobertura de seguros

Ramos	Data de vencimento	Cobertura
Riscos nomeados		
Riscos operacionais (danos materiais e perda de produção)	30/11/2017	VR: 3.662.783 LMI: 348.000
Responsabilidade civil geral (morais e falhas profissionais)	30/11/2017	20.000
Transporte nacional (perdas e danos)	31/12/2017	LMG: 10.000
Transporte internacional (perdas e danos)	31/12/2017	LMR: US\$ 10.000
Vida em grupo (morte por acidentes - 48 X o salário)	01/08/2017	Até 1.600 mais APC até 250
Vida em grupo (morte natural - 24 X o salário)	01/08/2017	Até 1.600
Responsabilidade civil diretores e administradores - D&O	20/06/2017	LMG: 19.592
Cascos marítimos (balsas)	28/03/2017	IS 3.500
Operações aeroportuárias	09/12/2017	US\$ 50.000
Frota de veículos leves	09/05/2017	100% FIPE
Responsabilidade civil obras	25/05/2018	LMG: 15.000
Risco de engenharia (Acréscimo de 12 meses de manutenção)	25/05/2018 e 25/05/2019	LMI: 141.537
Garantia judicial (CFEM)	21/05/2018 18/12/2017 08/10/2017	IS: 4.253 IS: 143.172 IS: 9.193

VR: Valor do risco;

LMR: Limite máximo de responsabilidade;

LMI: Limite máximo de indenização;

IS: importância segurada;

LMG: Limite máximo de garantia;

APC: Acidentes pessoais coletivos.

26. Fundo de previdência

O programa de previdência da MRN é composto dos seguintes fundos:

• Fundo Gerador de Benefícios (FGB), destinado a empregados participantes do FGB-PAS, como alternativa para migrar suas reservas;

• Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL), destinado a todos os empregados da MRN e como alternativa para que os participantes do antigo FGB-PAS migrem suas reservas;

• Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), para todos os empregados que desejarem formar um fundo nesta modalidade.

O programa foi constituído sob a forma de contribuição definida e, portanto, não há riscos atuariais e/ou compromissos adicionais que possam ser atribuídos à patrocinadora.

Durante o exercício de 2016, a Sociedade registrou como despesas as contribuições no montante de R\$ 1.082 (R\$ 932 em 31 de dezembro de 2015).

27. Operações que não afetaram caixa (Demonstração dos fluxos de caixa)

Durante o exercício de 2016, a Sociedade realizou a seguinte atividade de financiamento não envolvente caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

(CONTINUA)